

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DO COMITÊ INTERSETORIAL DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA REALIZADA EM 15/06 às 10H, VIA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS. PRESENTES: JULIANA QUARENTA (SMDHC/ CPPSR), ISABEL SOUZA (SMDHC/ CPPSR); ELIANA TOSCANO (SMDHC/CPPSR); ROSELLI KRAEMER; MARIVALDO; SEBASTIÃO NICOMEDES; FERNANDA; NAYARA; PATRICIA; ALDERON; JULIO CESAR

A **pauta** desta reunião consistiu em:

- Continuar a discussão sobre o Conselho Gestor do Centro de Defesa;
- Continuar a discussão sobre as atribuições e formato do Centro de Defesa, em si.

A Sra. **Juliana** (SMDHC) iniciou a reunião com uma rodada de apresentações e recapitulando as discussões dos encontros anteriores, buscando informar os participantes que não estavam presentes nas outras reuniões.

Retomou a discussão sobre o modelo do Conselho Gestor do Centro de Defesa, lendo um documento base que reúne experiências de outros Conselhos. Apresentou uma proposta inicial pra a estrutura do Conselho, abarcando fonte normativa; composição; características; competências.

O Sr. **Alderon** ressaltou que o Conselho deve ser funcional, ser operativo e eficiente na gestão. Além disso, propôs a reflexão: qual a relação entre esse Centro de Defesa e a ouvidoria? Como fazer com que os dois equipamentos sejam complementares e não haja sobreposição de funções? Propôs a recuperação de um documento realizado na época do Balcão de Direitos Humanos , que reúne idéias sobre possibilidades para um ouvidoria de direitos humanos.

A Sra. **Juliana** propôs que algum trabalhador da ouvidoria da SMDHC seja convidado para a próxima reunião do Centro de Defesa.

O Sr. **Marivaldo** reforçou a fala do Sr. Alderon, ressaltando a importância do Conselho Gestor ser ativo e funcional. Ressaltou a importância de existir um equipamento que capilarize as ações voltadas para a população em situação de rua para além do centro da cidade, adequando-se as especificidades e de cada território.

A Sra. **Eliana** (SMDHC) e Sra. **Roselli** concordaram com o Sr. Marivaldo ressaltando a especificidade de cada território, chamando a atenção para o fato de que muitos territórios não têm consultório na rua e têm uma rede de equipamentos públicos que não olha para a população em situação de rua.

A Sra. **Juliana** e Sra. **Isabel** (SMDHC) retomaram a proposta inicial de atribuições do território: ser um equipamento que capilarize a atribuição da ouvidoria de colher e encaminhar demandas, mas também que apoie matricialmente a rede de equipamentos e serviços públicos de cada território, buscando ampliar o acesso e ações voltadas para a população em situação de rua e mapear demandas. Além disso, o Centro de Defesa terá um papel importante de promover ações e oficinas de formação de agentes públicos e privados – da sociedade em geral – pra romper preconceitos e discutir a importância da inclusão social, cultural, produtiva e econômica da população em situação de rua.

O Sr. **Tião** ressaltou que existem graus de vulnerabilidades distintos, que nem sempre é claro quem é pessoa em situação de rua, muitas vezes as pessoas precisam da rua para gerar renda conseguir alimento, mas tem moradias precárias. O Centro, nesse sentido, deveria atuar para ampliar direitos e acesso a condições básicas da sobrevivência de todos em condição de vulnerabilidade, prevenindo a situação de rua.

A Sra. **Juliana** colocou a importância de enfocarmos a segurança alimentar como um pilar central da prevenção da situação de rua (fenômeno complexo, decorrente de múltiplos fatores).

O Sr. **Alderon** colocou que seria importante o Centro de Defesa ter interlocução com as ouvidorias da Saúde, adquirindo capilaridade nos territórios para ampliar o acesso e resolutividade das demandas de saúde da população em situação de rua.

Encaminhamentos:

1. Convidar a Ouvidoria da SMDHC para participar da próxima reunião;
2. Elaborar documento com a proposta de funcionamento do Centro de Defesa;
3. Resgatar Documento do Balcão de Direitos Humanos.

Encaminhamentos:

- 1) A próxima reunião, a ser convocada pela CPPSR/ SMDHC, acontecerá dia 29/05 (sexta-feira) das 10h às 12h;
- 2) A CPPSR/SMDHC deve fazer as alterações acordadas no documento de tipificação do Centro de Defesa;
- 3) A CPPSR/ SMDHC irá trazer, no próximo encontro, uma proposta de estrutura para o Conselho Gestor do equipamento – sugerindo número e composição dos conselheiros, caráter (consultivo ou deliberativo) do Conselho, periodicidade das reuniões, etc.